

O LUGAR DO TRABALHO NA VIDA DO PRÉ-APOSENTADO(A): BUSCA E CONQUISTA DE UMA NOVA IDENTIDADE

Jozadake Petry Fausto Vitorino

Resumo: Este estudo teve como objetivo conhecer as argumentações de autores(as) da comunidade científica a respeito da transição do trabalho para a Aposentadoria e a chegada da Velhice. Quanto à escolha do método, optou-se pelo bibliográfico de base, com estudos qualitativos. A questão a ser problematizada é: Qual o lugar que o trabalho representa na vida do pré-aposentado(a) que labora em empresas públicas e privadas? Os resultados sugerem que, com o advento da Aposentadoria, há uma diminuição no salário do aposentado(a), pois este(a) deixa de receber alguns benefícios que são oferecidos somente para os trabalhadores(as) que se encontram na ativa. Além disso, muitos trabalhadores(as), após vários anos de atuação profissional, passam a viver suas experiências de trabalho como se a vida fosse o trabalho, e o trabalho fosse a vida. É importante enfatizar que os Programas de Preparação para a Aposentadoria (PPA), se constituem em uma ação-social necessária no processo de organização do pré-aposentado(a), com relação a sua saída de seus antigos postos de trabalho, oferecendo-lhes a oportunidade de construir novas identidades.

Palavras-chave: Trabalho. Pré-Aposentado(a). Nova Identidade.

Introdução

O trabalhador(a), ao se desligar do trabalho, rompe com seus referenciais e, conseqüentemente, deixa de conviver com seus colegas de trabalho - fatos esses que, por vezes, podem gerar dificuldades emocionais, angústias e, até mesmo, crise de identidade. De modo efetivo, Soares e Costa (2008, p. 40), argumentam que, "quando o sujeito se depara com a Aposentadoria sem estar 'preparado' para essa fase, crises identitárias podem ser desencadeadas e, por conta disso, surgirem dificuldades na elaboração de projetos futuros, resultando em uma crise psicológica".

Dados gerais dos resultados da pesquisa. Quadro 1, 2 e 3.

Quadro 1 – Títulos dos artigos da pesquisa

Dados complementares do Quadro 1. Quadro 2. Quadro 2 – Objetivos dos Artigos e o tipo de Estudos

Finalização dos dados do Quadro 2. Quadro 3. Quadro 3 – Local de publicação e Resultados dos Artigos selecionados

Autores(as) e ano de publicação dos artigos		Título dos artigos selecionados	Objetivos dos artigos	Tipos de estudos	Local de publicação e Resultados dos Artigos selecionados
1. Líria Núbia Alvarenga et al. (2008).		Repercussões da aposentadoria na vida do idoso.	1. Compreender como o idoso vivencia a aposentadoria e suas repercussões na qualidade de vida.	Trata-se de um estudo qualitativo	1. Rev. Esc. Enfermagem USP. "A aposentadoria pode ser vivenciada de forma positiva ou negativa conforme os significados que lhes são atribuídos". (grifo nosso).
2. Tamires Machado Barbosa e Elisete Soares Traesel (2013).		Pré-aposentadoria: um desafio a ser enfrentado	2. É investigar as repercussões da proximidade da aposentadoria sobre a subjetividade, bem como o papel do psicólogo nesse processo.	Pesquisa de campo qualitativa desenvolvida com pessoas em fase de pré-aposentadoria, utilizando como instrumento a entrevista focalizada.	2. Barbaroi, Santa Cruz do Sul. "Os sujeitos que estão próximos à aposentadoria enfrentam sentimentos de medo e insegurança e, muitas vezes, desejam continuar trabalhando. Além disso, os resultados apontam que o pré-aposentado não se conforma com a aproximação da velhice. Percebeu-se, ainda, que a fase da pré-aposentadoria é um momento oportuno para reflexão e planejamento de novos projetos para o futuro".
3. Fernando Antônio Silva Fôlha e Luciana Florentino Novo (2011).		Aposentadoria: significações e dificuldades no período de transição a essa nova etapa da vida.	3. Conhecer as significações que os servidores de uma universidade atribuem à aposentadoria, verificando-se, se tais significações se alteram à medida que a aposentadoria se aproxima. Adicionalmente procura-se analisar a realidade vivenciada pelos mesmos no período de pré-aposentadoria, bem como, a ocorrência de possíveis dificuldades quanto à decisão em aposentar-se.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em relatos obtidos em entrevistas semiestruturadas aplicadas a servidores da UFPEL que vivenciam esse período.	3. XI Colóquio Internacional sobre gestão Universitária na América do Sul II Congresso Internacional IGLU. "A aposentadoria é significativamente como inutilidade e índice de velhice, chegando a ser considerada como o "fim", e o "pré-juízo da morte", questões que apontam dificuldades em optar por esta nova etapa de suas vidas, evidenciando a necessidade de intervenções organizacionais no sentido de auxiliá-los a ressignificar a aposentadoria em suas mentes". (grifo nosso).
4. Lucia Helena de Freitas. P. França et al. (2012).		Planejamento para aposentadoria: a visão dos garis	4. Este estudo investigou o planejamento para a aposentadoria dos garis e os aspectos priorizados para seu bem-estar nessa transição.	No primeiro encontro, os garis foram sensibilizados para o tema, e em seguida responderam questionário em entrevista semiestruturada. Nos quatro encontros seguintes, foram realizados grupos focais, utilizando-se fatores chave para o bem-estar na aposentadoria. No sexto e último encontro, ainda utilizando a técnica do grupo focal, os participantes avaliaram as condições de trabalho e os possíveis impactos da aposentadoria ao seu bem-estar.	4. Ver. Bras. Geriatr. Gerontol. "O estudo aponta sugestões para a área de Recursos Humanos, tais como melhorar as condições de trabalho dos garis, reduzir a carga horária para os que estejam próximos da aposentadoria e adotar um programa de preparação para aposentadoria".
5. Lucia Helena de Freitas Pinho França e Dulce Helena Penna Soares (2009).		Preparação para a Aposentadoria como parte da Educação ao Longo da Vida	5. Oferecer uma perspectiva do envelhecimento dos trabalhadores nas organizações e dos desafios ao lidar com a aposentadoria, analisando-se aspectos e variáveis que podem facilitar ou dificultar o bem-estar das pessoas que se encontram nessa transição.	Vivências, dinâmicas de grupo e os workshops são metodologias privilegiadas nesse módulo.	5. Psicologia Ciência e Profissão "Para alguns trabalhadores, o trabalho está intimamente relacionado a sua identidade, e a aposentadoria não deve representar o fim do trabalho". (grifo nosso).
6. Daniele dos Santos Fontoura et al. (2015).		O Desafio de Aposentar-se no Mundo Contemporâneo.	6. O presente artigo analisa os relatos de 70 sujeitos acima de 45 anos que discorrem sobre suas perspectivas e experiências em relação à aposentadoria.	Foram realizadas entrevistas semiestruturadas. O roteiro das entrevistas abrange quatro partes: dados gerais da pessoa, questões a respeito da informática, biografia de aprendizagens durante a vida, e biografia de trabalho.	6. Educação & Realidade "(...) o impacto da aposentadoria sobre os trabalhadores, desafiando-os a repensar e reorganizar suas vidas. Por outro lado, demonstram que existem formas diferentes e divergentes de lidar, influenciadas pela natureza e condições das trajetórias laborais, bem como, pelo modo como percebem e vivenciam o processo de envelhecimento".
7. Maria Aparecida Gugel (2016).		O direito ao trabalho, a preparação e a conquista da aposentadoria	7. Nada consta.	Nada consta.	7. Ipea "Ao perder as atribuições profissionais e a noção do tempo medido e organizado, pode afetar a saúde mental dos trabalhadores(as), gerando por vezes, "sentimento de perda de identidade e de prestígio social, o principal objetivo dos atuais programas de preparação para a aposentadoria é o de alertar o aposentando, que o trabalho sairá de cena, e que sua vida continua, sendo absolutamente necessárias algumas redefinições, principalmente para enfrentar o maior tempo para si disponível, ou redefinir uma nova e segunda carreira, que poderá durar vinte anos ou mais". (grifo nosso).
8. José Artur Muniz (1997).		PPA: Programa de Preparação para o Amanhã	8. Acharmos importante buscar uma resposta para a pergunta: qual o objetivo do trabalho realizado junto ao pré-aposentado? O que se pretende promover junto ao mesmo e seu cônjuge?	A metodologia empregada inclui exposições nas quais o diálogo é estimulado; técnicas de dinâmica de grupo; e jornadas de fantasia, visando estimular o pensamento criativo.	8. Estudos de Psicologia "A aposentadoria deve ser como um recesso, um nascimento privilegiado, tornando-se o PPA não apenas um preparo para a aposentadoria, mas uma preparação para um amanhã, que poderá vir a ser bastante gratificante". (grifo nosso).
9. Annamaria da Rocha Jatobá Palacios (2004).		Apontamentos sobre o conceito de mudança discursiva na publicidade contemporânea.	9. Nada consta.	Nada consta.	9. BOCC "Os indivíduos da sociedade contemporânea, ao buscar construir novas identidades, estabelecem distinções sociais através das "escolhas", que terminam por modelar uma variedade de estilos de vida". (grifo nosso).
10. Ana Patrícia Alves Vieira Parizotto e Marisa Ivete Soster Sartori (2019).		Aposentadoria e permanência no trabalho	10. Identificar as percepções dos profissionais que continuam trabalhando a respeito da sua aposentadoria e sua permanência no trabalho, bem como identificar o significado do trabalho para os sujeitos.	Descritiva de natureza qualitativa, na qual foi realizada entrevista semiestruturada, gravada e, posteriormente, transcrita e analisada por meio da análise do conteúdo.	10. Pesquisa em Psicologia Anais Eletrônicos "O estudo possibilitou identificar o impacto que a aposentadoria causa na vida dos sujeitos em virtude da perda de espaços e do status que o trabalho proporciona; desse modo, diante da situação de perda, ocasionando sentimento de frustração, sofrimento, vazio e de desamparo, influenciando em sua vida pessoal e social. A permanência no trabalho após a aposentadoria ocorre, principalmente, por necessidade financeira". (grifo nosso).
11. Potyara A. P. Pereira (2007).		Formação em serviço social, política social e o fenômeno do envelhecimento	11. Nada consta.	Nada consta.	11. Rev. Ser Social. "Apresenta uma agenda para as políticas de atenção ao idoso e propostas de inserção do envelhecimento".
12. Edneia Salivino da Silva Santos e Beltrina Corte (2007).		O impacto do empobrecimento na velhice	12. O objetivo de levantar dados que possam contribuir para as políticas de prevenção e atendimentos psicoterapêuticos de idosos.	Pesquisa qualitativa, baseada em entrevistas com a seis pessoas de 59 a 82 anos, dois homens e quatro mulheres, com excelentes condições financeiras, e em decorrência de um determinado evento se viram empobrecidos na velhice.	12. Rev. Ser Social. "O impacto ocasionado pelo empobrecimento em idosos que gozavam de situação financeira confortável foi sentido em maior ou menor intensidade, dependendo do tipo de trajetória de vida que cada um construiu. Aqueles que cultivaram uma rede social apoiada em múltiplos eixos demonstram possuir uma maior capacidade de adaptação aos eventos estressores provenientes das reviravoltas do projeto de vida, e aparentam uma facilidade maior em aceitar e assimilar as lições da vida, reinventando-se".
13. José Carlos Zanelli (2000).		O programa de preparação para aposentadoria como um processo de intervenção ao final de uma carreira.	13. Analisar as articulações conceituais dos serviços prestados pelos programas de preparação para a aposentadoria e, mais especificamente dos pressupostos que têm norteado a intervenção que vem sendo desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina.	Qualitativa, através de pesquisa focalizada, do tipo semiestruturada.	13. Rev. Ciências Humanas. "A pré-aposentadoria é, indiscutivelmente, um momento propício para a reflexão e análise de questões pertinentes à própria identidade, às expectativas e prioridades para o futuro" (grifo nosso).

Fonte: Elaboração autora (2021).

Considerações finais

Diante do exposto, enfatizamos que, frente a esse cenário, o trabalhador(a) ao se aposentar, necessita refazer aspectos individuais, para poder, daí por diante, enfrentar os novos desafios advindos da Velhice e da Aposentadoria, uma vez que muitos trabalhadores(as), após vários anos de atuação profissional, passam a viver suas experiências de trabalho como se a vida fosse o trabalho, e o trabalho fosse a vida. Como efeito, a preparação para a aposentadoria deve ser vista com base na hipótese da contrapartida de novas oportunidades e na construção de novas identidades, a serem realizadas por meio de novos projetos de vida. Mas para que isso aconteça, precisará haver planejamento, orientação psicológica, financeira e familiar. É importante enfatizar que os Programas de Preparação para a Aposentadoria (PPA), constituem-se em uma ação-social necessária no processo de transição e de organização do pré-aposentado(a), com relação à sua saída dos antigos postos de trabalho, oferecendo-lhes assim, a oportunidade de construir novas identidades.

Referências

ALVARENGA, Líria Núbia; KIVIAN, Luciana; BITENCOURT, Bianca and WANDERLEY, Kátia da Silva. Repercussões da aposentadoria na qualidade de vida do idoso. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* 2012, vol. 15, n. 4, pp. 796-802. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbge/pdf/rbgeusps/v15n4/a09v43n4.pdf>. Acesso em: 29 de março de 2021.

BARBOSA, Tamires Machado; TRASESEL, Elisete Soares. Pré-aposentadoria: um desafio a ser enfrentado. *Barbaroi*: Revista do Departamento de Ciências Humanas, Santa Cruz do Sul, p. 215-234, 2013. Semestral. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/2053/2728>. Acesso em: 28 março 2021.

FÔLHA, Fernando Antônio Silva; NOVO, Luciana Florentino. Aposentadoria: significações e dificuldades no período de transição a essa nova etapa da vida. In: XI Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária na América do Sul. II Congresso Internacional IGLU "Gestão Universitária, Cooperação Internacional e Compromisso Social" 2011, Florianópolis, p. 1-13. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/261133/5/27.pdf?sequence=1&i>. Acesso em: 28 março 2021.

FRANÇA, Lucia Helena de Freitas Pinho ; MENEZES, Gustavo Silva e SIQUEIRA, Andreia da Rocha. Planejamento para aposentadoria: do ponto de vista dos garis geriatr. gerontol. 2012, vol. 15, n. 4, pp. 733-745. ISSN 1809-9823. Disponível em: https://www.rbgg.com.br/arquivos/edicoes/RBGG%2015_4.pdf. Acesso em: 28 março 2021.

FRANÇA, Lucia Helena de Freitas Pinho; SOARES, Dulce Helena Penna. Preparação para a Aposentadoria como parte da Educação ao Longo da Vida. *Psicol. cienc. prof.* 2009, v. 29, n. 4, p. 738-751. Disponível em: <https://www.scielo.br/psic/pdf/psic/v29n4/v29n4a07.pdf>. Acesso em: 28 março 2021.

FONTOURA, Daniele dos Santos; DOLL, Johannes and OLIVEIRA, Saulo Neves de. O Desafio de Aposentar-se no Mundo Contemporâneo. *Educ. Real* [online]. 2015, vol. 40, n. 1, p. 53-79. ISSN 2175-6236. Disponível em: <https://www.scielo.br/edreal/v40n1/175-6236-edreal-40-01-00053.pdf>. Acesso em: 28 março 2021.

GUGEL, Maria Aparecida. O direito ao trabalho, a preparação e a conquista da aposentadoria. In. ALCANTARA, Alexandre de Oliveira; CAMARANO, Ana Amélia; GIACOINIM, Karla Cristina (org.). *Política Nacional do Idoso: Velhas e novas questões*. Rio de Janeiro: IPEA, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9091/1/0%20Direito%20ao%20trabalho.pdf>. Acesso em: 28 março 2021.

MUNIZ, José Artur. Comunicação breve. Programa de Preparação para o Amanhã (PPA). *Estud. Psicol.*, v. 2, n. 1, p. 198-204, 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/epsic/pdf/epsic/v2n1/a12v2n1.pdf>. Acesso em: 28 março 2021.

PALACIOS, Annamaria da Rocha de. Velhice, palavra quase proibida; terceira idade, expressão quase hegemônica: apontamentos sobre o conceito de mudança discursiva na publicidade contemporânea. In: *XX Encontro da Associação Portuguesa de Linguística (APL)*, 2004, Lisboa, outubro de 2004, p. 1-22. Disponível em: <http://www.boacc.up.pt/palacios/annamaria-velhice-palavra-quase-proibida.pdf>. Acesso em: 28 março 2021.

PARIZOTTO, Ana Patrícia Alves Vieira; SARTORI, Marisa Ivete Soster. *Aposentadoria e permanência no trabalho*, p. 27-43, 2019. Disponível em: <http://www.psicologiamarisa.psc.br/pre/aposentadoria-e-perman%C3%Aancia-no-trabalho>. Acesso em: 28 março 2021.

PEREIRA, Potyara A. P. Formação em Serviço Social, Política Social e Envelhecimento Populacional. *Ser Social*, Brasília, n. 21, p.241-257, 01 jun. 2007. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12742. Acesso em: 28 março 2021.

SANTOS, Edneia Salivano da Silva; CORTE, Beltrina. O impacto do empobrecimento na velhice. *Ser Social*, Brasília, p. 219-239, 2007. Semestral. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12741/11142. Acesso em: 28 março 2021.

ZANELLI, José Carlos. O programa de preparação para a aposentadoria como um processo de intervenção ao final de uma carreira. *Revista de Ciências Humanas*, Florianópolis, p.157-176, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revista/article/view/25796>. Acesso em: 28 março 2021.

Jozadake Petry Fausto Vitorino é Mestranda em Desastres Naturais no Programa de Pós-Graduação em Desastres Naturais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Assistente Social, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Políticas Sociais Integradas pela Universidade Estácio de Sá (Florianópolis/SC). Pós-graduada em Saúde Pública pela Universidade EducaMais (São Paulo). E-mail: joza.pfv@gmail.com